

Os Desafios Do Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Contemporânea

09 a 12 de novembro de 2021



Monitoria Geral de Introdução e História do Jornalismo

Alexandra Manoella Silva Ferreira ¹ - Unifesspa Antonio Luiz Ferreira Sousa Filho ² - Unifesspa Ingrid Gomes Bassi (Coordenadora do Projeto)³ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: EDITAL N.º 12/2020 – Monitoria Geral 2020 – Programa Especial PLE

Resumo: O Projeto de Ensino no Período Emergencial de Introdução e História do Jornalismo contribuiu com a interlocução aos discentes do primeiro ano de 2020. Foram realizadas atividades práticas, como a entrevista coletiva e a produção de notícia em grupo. Das metodologias ativas executamos a sala de aula invertida para a exposição e troca de conhecimentos sobre os personagens da história da Comunicação, e debate do documentário que relata o assassinato do jornalista Vladimir Herzog em 1975. Como considerações finais entendemos a satisfação da turma na proposta e didática nas aulas, com o auxílio dos monitores de ensino. **Palavras-chave:** PLE; Monitoria; Introdução e História do Jornalismo.

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Ensino colaborou no desenvolvimento das práticas de ensino na disciplina de Introdução e História do Jornalismo (1º semestre do Curso). A respectiva disciplina foi lecionada no Período Letivo Emergencial –PLE, entre 15 de setembro e 03 de novembro. As práticas de ensino mencionadas se basearam em discussões em sala virtual, aplicação de exercícios, orientação de atividades de ensino e diálogo permanente com os discentes, mesmo que em espaços assíncronos.

A disciplina de Introdução e História do Jornalismo apresenta expressiva quantidade de exercícios em sala virtual, como produção de pautas, entrevistas, notícias e seminários, focando no ensino prático e contextual sobre a iniciação das atividades do profissional em Jornalismo.

As atividades de desempenho do/a discente/monitor/ englobaram auxílio na aplicação de exercícios, contribuição na dinâmica dos conteúdos em aulas assíncronas e síncronas teóricas-práticas e práticas-teóricas, colaboração nas correções de exercícios e outros trabalhos acadêmicos, além dos monitores terem apresentado disponibilidade para tirar dúvidas das/os discentes, de forma geral, do conteúdo da disciplina citada.

A disciplina é obrigatória e teve quantidade expressiva de trabalhos em sala de aula virtual e ações práticas para desenvolvimento extra-sala-virtual (momentos assíncronos), portanto o auxílio nestas ações da monitoria, foi de essencial condutada para as execuções em profundidade dos trabalhos letivos. Assim como, os conteúdos da ementa possibilitam contribuições para a interlocução entre história, prática e teorias do Jornalismo, permitindo ao discente conhecer as ferramentas epistemológicas do Jornalismo de forma analítica, contextual e reflexiva

2. MATERIAIS E MÉTODOS

_

¹Graduanda do Curso de Jornalismo (FACOM/ICSA/Unifesspa). Bolsista do Programa Especial PLE de Monitoria Geral. E-mail: alexandra@unifesspa.edu.br.

² Graduando do Curso de Jornalismo (FACOM/ICSA/Unifesspa). Bolsista do Programa Especial PLE de Monitoria Geral. E-mail: antonio.ferreira@unifesspa.edu.br.

³ Doutora em Processos Comunicacionais pela Universidade Metodista de São Paulo. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACOM/ICSA/Unifesspa). Coordenadora do Programa Especial PLE de Monitoria Geral. E-mail: ingrid.bassi@unifesspa.edu.br.



Os Desafios Do Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Contemporânea

09 a 12 de novembro de 2021



As aulas foram organizadas de forma tal a combinar exposição de conteúdos por meio de aulas expositivas, leituras, debates, mostras e dinâmicas. Os recursos didáticos foram utilizados em concordância com o tipo de aula, preferencialmente foi usado o Sigaa e Google Education (Classroom), contudo a turma acessava os slides e material de leitura via grupo no WhatsApp.

Foi utilizado ferramentas audiovisuais nas a atividades síncronas e assíncronas, bem como o recurso da metodologia ativa, a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em problemas, além de fórum e chats de discussão, cine debate, entrevista coletiva com profissional da comunicação – atuante do mercado local via plataforma Google Meet.

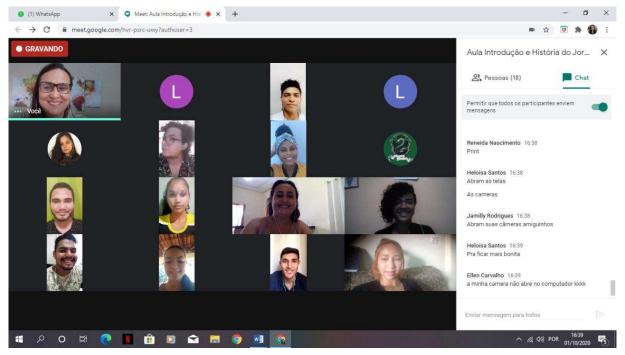
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na disciplina trabalhamos dois focos de conteúdo programático. No primeiro momento, focamos em a técnica, conceitos, teorias e prática da Introdução ao Jornalismo. Nas sete primeiras aulas discutimos o conteúdo sobre 1- Funções do Jornalismo e fato noticioso, 2-Importância da preparação da pauta no jornalismo, 3-As relações de influência no jornalismo e as fontes, 4-Introdução das técnicas e teorias sobre entrevista jornalística, 5-Produção e prática de notícia e reportagem. Na sexta e sétima aulas, em paralelo, realizamos orientações com os discentes, colaborando na produção de notícia e reportagem, desde o auxílio no fato noticioso até a edição final do texto jornalístico.

Como autores principais, destacamos Nilson Lage, em "A Reportagem" (2002) e Thaïs de Mendonça Jorge em "Manual do Foca" (2010). A partir dos estudos de Lage (2002) foi abordado as diferenças de fontes primárias, secundárias, testemunhais, especialistas, oficiais e oficiosas. Na prática do jornalismo, as entrevistas são as consultas às fontes de pesquisa e depoimentos, imprescindíveis para a elaboração dos textos noticiosos, o que chamamos de informativos, ou seja, são baseados em dados factuais e de entrevistas.

Das entrevistas destacamos a entrevista realizada com o repórter Adriano Baracho, da TV Liberal em Marabá. Na entrevista os discentes realizaram perguntas ao entrevistado, como num exemplo de coletiva de imprensa, e posteriormente realizamos um texto de entrevista, estilo perfil (MEDINA, 1998), com a descrição e dissertação sobre a fala do entrevistado, a partir da construção de notícia. Como visualizado na Imagem 1, destacamos a sala virtual da aula com a entrevista coletiva:

Imagem 1 – Print Entrevista coletiva com o repórter Adriano Baracho – Rondon do Pará/PA





Os Desafios Do Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Contemporânea

09 a 12 de novembro de 2021

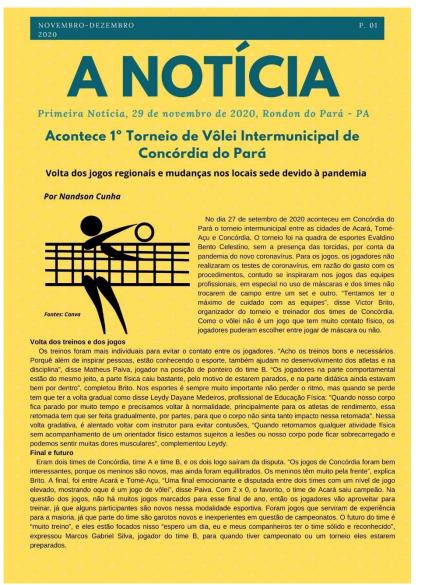


Fonte: Print da Tela do Computador; Arquivo Pessoal

Estavam presentes a professora Ingrid, o monitor Antônio e a monitora Alexandra e os discentes de 2020 (PLE), Helene, Reneida, Jamily, Kennedi, Heloísa, Ellen, Nandson, Luã, Davi, Josélia, Lucas e Isabel.

Na Imagem 2, visualizamos a notícia do discente Nandson Cunha, sobre o torneio de vôlei na cidade de Concórdia:

Imagem 2 – Notícia sobre 1º Torneio de Vôlei Intermunicipal de Concórdia do Pará – PA



Fonte: Arquivo Pessoal da atividade sobre produção de notícia.

Já na segunda parte da disciplina, trabalhamos o conteúdo sobre História do Jornalismo, com os temas de: 1-Breve histórico da área da comunicação e suas origens sociais, 2-Fórum de discussão sobre os personagens da História da Imprensa no Brasil e 3-História do Jornalismo no Brasil, na época da Ditadura Militar de 1964-1985 (e Documentário Vlado Herzog). Esse conteúdo programático decorreu as sete últimas aulas, passando da sala de aula invertida, sobre os personagens da história da Comunicação: Cipriano Barata, Líbero Badaró, Assis Chateaubriand e Roquette Pinto (MARQUES DE MELO, 2005) e o Cine debate sobre a



Os Desatios Do Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Contemporânea

09 a 12 de novembro de 2021



história do Jornalismo na Ditadura Militar de 1964, e a morte do jornalista Vlado Herzog em 1975, pelo contexto do documentário "Vlado - 30 anos depois" (ANDRADE, 2005). Na parte final da disciplina discutimos sobre Jornalismo segmentado (Jornalismo de Resistência, Jornalismo Radical, Jornalismo Alternativo, Jornalismo Público e Jornalismo Comunitário) (ARCE, 2007; PENA, 2017; CARNICEL, 2005; FILHO, 2006; PERUZZO, 2009) e Assessoria de Imprensa (BUENO, 2009; DUARTE, 2010; MAFFEI, 2004).

Como resultados, desse conteúdo programático foram sistematizados: 1 — Constante, em todas as aulas e nas atividades complementares, valendo 0,5 ponto, 2- Apresentação de fato noticioso encaminhado em áudio (mínimo de 2 minutos e máximo de 5 minutos), por grupos de 4 membras/os, valendo 1,0 ponto; 3- Produção individual ou coletiva (grupos de 4 membras/os) da pauta, valendo 1,0 ponto; 4 — Atividade análise da entrevista com o Emicida, individual, valendo 0,5 ponto, 5 — Exercício técnico-prático de Entrevista Coletiva e Produção de texto avaliativo, individual (convidado Adriano Baracho), valendo 1,5 ponto; 6 — Notícia ou reportagem do grupo — a ser entregue em texto dissertativo, valendo 2 pontos, 7 — Sala de aula invertida/Roda de Conversa avaliativa sobre História da Imprensa e personagens que fizeram história, em grupo, valendo 1,0 ponto, 8 — Cine debate do filme "30 anos da morte de Herzog", individual, valendo 1,0 ponto, 9 — Debate no Google Meet sobre os conflitos do Jornalismo segmentado e a Assessoria de Imprensa, em grupo de 4, valendo 1,0 ponto e 10- Autoavaliação de cada discente, valendo 0,5 ponto. Como critérios e parâmetros da avaliação, foram observados: - Objetividade (capacidade de discutir os objetivos a partir dos textos estudados, aulas lecionadas e discussões propostas); - Organização e clareza das ideias; - Argumentos apresentados; - Capacidade de análise e síntese; - Criatividade e - Convivência em grupo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contribuímos desde o início do Projeto de Ensino, com a reunião de pauta, da disciplina de Introdução e História do Jornalismo. Passando pelas sugestões de ação; discussão com os discentes; auxílio na aplicação e correção de exercícios; facilitação em discussões em sala; planejamento de seminários e outras atividades de apresentação; conversas guiadas com os discentes e outras variedades de atividades que surgiram nas atividades acadêmicas, como entrevistas, apresentações, dinâmicas e debates. Entendemos que todos os objetivos traçados como metas nas atividades da monitoria foram alcançados com experiência positiva e satisfação.

5. REFERÊNCIAS

ABREU, Alzira Alves de. **A modernização da imprensa (1970-2000)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. ANDRADE, João Batista de. [Documentário]. **Vlado, 30 anos depois**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pB8XCSwyOeU. Acessado em 17 de agosto de 2021

ARCE, Tacyana. Jornalismo Público: possibilidades e limites de atuação em uma rádio educativa. IN:

MARTINS, Moisés de Lemos; PINTO, Manuel Pinto (Orgs.) Comunicação e Cidadania - Actas do 5° Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação 6 - 8 Setembro 2007, Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho). 2008. ISBN 978-989-95500-1-8.

BARCELLOS, Caco. Rota 66. A história da polícia que mata. Rio de Janeiro: Editora Record. 2005.

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial: Políticas e Estratégias. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**. De Gutenberg à Internet. Tradução de Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

CARNICEL, Amarildo. O Jornal comunitário e a educação não-formal: experiências e reflexões. IN: FUSER, Bruno (Org.). **Comunicação alternativa, cenários e perspectivas.** Campinas-SP: Centro de Memória da Unicamp / PUC Campinas, 2005.

DUARTE, Jorge (org.). Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.



Os Desatios Do Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Contemporânea

09 a 12 de novembro de 2021



ENTREVISTA Caco Barcelos. Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=entrevista+caco+barcelos+zuenir. Acessado em: 17/08/2021. ENTREVISTA Eliane Brum. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=v2cKXBzQyeo. Acessado em: 17/08/2021.

ESPERIDIÃO, Maria Cleidejane Silva. **Gigantes do telejornalismo mundial**. Mutações editoriais e tecnológicas das agências internacionais de notícias. 2011. 310 f. Tese (Doutorado em Processo Comunicacionais) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2011.

FILHO, Paulo Celestino da Costa. Jornalismo Público: por uma nova relação com os públicos. **Revista Organicom.** Ano 03, n. 04, p- 125-141, 2006. Disponível em:

http://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138915/134263. Acesso em 17 de jan. 2020.

JORGE, Thaïs de Mendonça. **Manual do foca**. Guia de sobrevivência para jornalistas. São Paulo: Contexto, 2010.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo na era virtual: ensaios sobre o colapso da razão ética.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo: Editora UNESP, 2005.

LAGE, Nilson. **A reportagem:** teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LUSTOSA, Isabel. O nascimento da imprensa brasileira. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MAFFEI, Maristela. Assessoria de imprensa. Como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2004.

MARQUES DE MELO, José org. **Imprensa brasileira:** personagens que fizeram história. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005. v.1.

_____. **Imprensa brasileira**: personagens que fizeram história. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005. v.2.

MARQUES DE MELO, José. Jornalismo opinativo. 3. ed. Campos de Jordão: Editora Mantiqueira, 2003.

MARQUES DE MELO, José; LAURINDO, Roseméri; ASSIS, Francisco (Orgs.). Gêneros jornalísticos. **Teoria e práxis**. Blumenau: FURB, 2012.

MEDINA, Cremilda. **Notícia. Um produto à venda**. Jornalismo na sociedade urbana e industrial. São Paulo: Summus, 1988.

PENA, Felipe. Teorias do Jornalismo. São Paulo: Contexto, 2017.

PERUZZO, Cicilia M.K. Movimentos sociais, cidadania e o direito à comunicação comunitária nas políticas públicas. **Revista Fronteiras-Estudos Midiáticos.** São Leopoldo: Unisinos/POSCOM, v.11, n.1, p.33-43, 2009.

Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/5039. Acesso em 17 de jan. 2020. SEIXAS, Netília Silva dos Anjos, et. al. Jornal *Folha do Norte* e suas publicações sobre a Amazônia, o Pará e a cidade de Belém. **Encontro Nacional de História da Mídia 2013**. Disponível em: http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/90-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-

<u>impressa/jornal-folha-do-norte-e-suas-publicacoes-sobre-a-amazonia-o-para-e-a-cidade-de-belem</u>. Acessado em 16 de agosto de 2021.

SEQUEIRA, Cleofe Monteiro de. **Jornalismo Investigativo**, O fato por trás da notícia. São Paulo: Summus, 2005.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da imprensa no Brasil. 4 ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

. **História militar do Brasil**. 2.ed. São Paulo. Expressão Popular, 2010.

VELOSO, Maria do Socorro Furtado. A ferro e fogo: conflitos no primeiro século da imprensa paraense. **Congresso Intercom Nacional 2009**. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1503-1.pdf. Acessado em: 17/08/2021.